

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

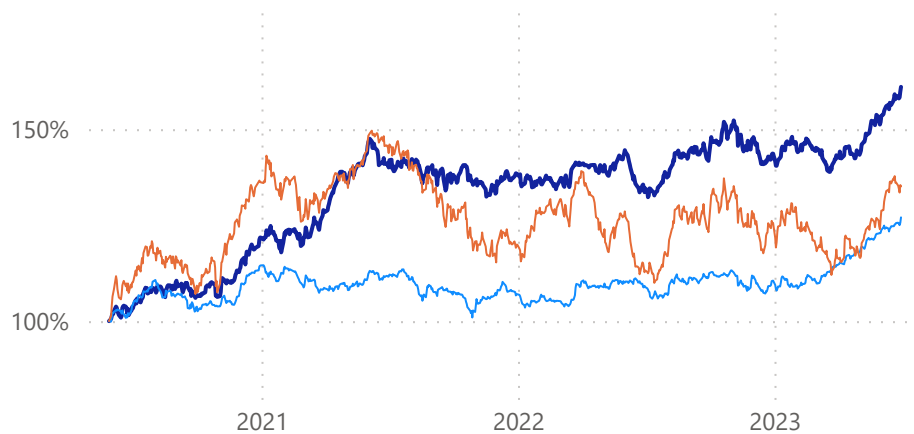
Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%	4.66%	6.48%							12.10%	9.85%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%							14.91%	7.00%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

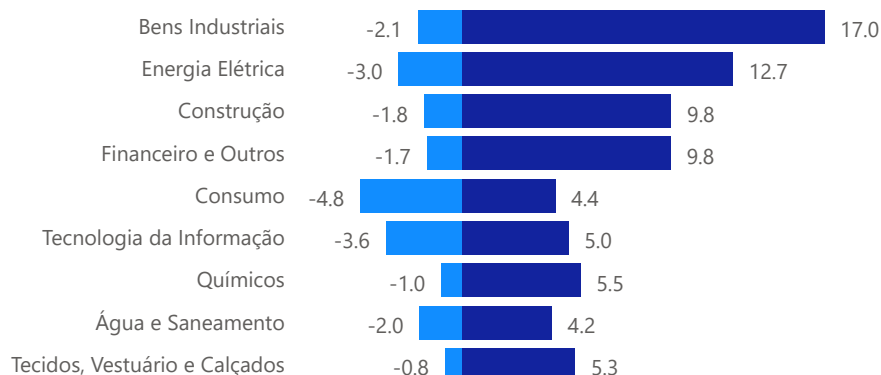
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	61.02%
IMA B 5+	27.03%

Ret. por Sub-Estratégia

	Mês
Ações (LO+LS)	6.13%
Bayes Global Systematic Fund	0.12%
Títulos Públicos	0.23%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.57
Correlação vs Ibovespa	0.47
Índice de Sharpe	0.71

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	113
Número de posições short	88
Maior posição long (% PL)	2.84
Maior posição short (% PL)	-1.49
Total long (% PL)	107.32
Total short (% PL)	-30.84
Patrimônio Líquido	R\$ 24,099,333

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	41.0	-6.3	34.7
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	56.0	-19.0	37.0
Small (inf. a R\$1bi)	10.7	-5.9	4.9

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	6.27%
NTNB (venc. 30, 35)	3.67%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de junho fechou em tom extremamente positivo sobretudo para os mercados de ações globais.

As ações de crescimento e tecnologia apresentaram o melhor performance em um semestre desde 1983. O Nasdaq subiu 31,7% no primeiro semestre, após ter caído -33,1% no ano de 2022. O S&P subiu +15,9%, o Russell 2000 subiu +7,2%, e o Dow subiu +3,8%.

O suporte do FED e FDIC a partir de Março, combinado aos melhores números de inflação ajudaram a impulsionar os ativos de risco, sobretudo ações de crescimento. Em um primeiro momento (Março e Abril) os juros futuros caíram bastante com a expectativa de recessão e cortes de juros já a partir do segundo semestre de 2023; em seguida (Maio e início de Junho) houve uma reversão de parte dessas expectativas de queda de juros mas o mercado de juros terminou o semestre níveis estáveis, sobretudo nos EUA. A expectativa de inflação para 1 ano caiu para 3,3% nos EUA, o menor nível desde Março de 2021. O índice de consumo pessoal subiu 0,1% em Maio, e 3,8% em um ano, a menor leitura desde Abril de 2021. Ao mesmo tempo em que a confiança do consumidor nos EUA, medido pela Universidade de Michigan, aumentou mais do que se esperava, subindo de 59,2 em Maio para 64,4 em Junho de 23. Na Europa a queda de juros futuros entre Março e Abril foi em grande parte revertida em Maio e Junho com os bancos centrais Europeus e Inglês em tom mais hawkish que o FED.

Nos Mercados de câmbio, as moedas européias apreciaram cerca de 1% contra o dólar, enquanto que o Real caiu cerca de 4% após o Banco Central Japonês manter a política de juros extremamente baixos. O Real subiu cerca de 4% com a melhora no ambiente macroeconômico e apetite de risco.

Nos mercados de commodities, as commodities de energia, metálicas e agrícolas não se movimentaram muito no mês, exceto por Gás Natural que subiu 23% devido à previsões de clima quente no verão do hemisfério norte aumentando o consumo de eletricidade.

Embora a alta das ações tenha sido concentrada em ações grandes de tecnologia, há expectativa de que esse movimento se dissemine para ações de Valor e ações menores, particularmente por conta de um cenário mais benigno de atividade e inflação combinados.

A última reunião do FED no semestre resultou em pausa no ciclo de aumento de juros, mas mantiveram a expectativa de um aumento adicional de juros em Julho e talvez mais um último aumento em 2023.

O VIX, perto de 13, atingiu seu menor nível desde o início de 2020. Futuros de crypto como Bitcoin recuperaram em grande parte a queda de 2022.

Esse cenário benigno impulsionou mercados descontados como o Brasil. O Brasil segue apresentando dados de atividade e de inflação melhores do que o esperado. Esse ambiente tem impulsionado ativos descontados como ações e o próprio Real.

O que esperar para o Segundo Semestre de 2023?

O primeiro semestre de 2023 terminou em tom francamente positivo para ações globalmente e para expectativa de queda de inflação, suporte na atividade econômica, indicando pico de juros em mercados como o Brasil e proximidade de pico de juros nos EUA. A expectativa de queda de juros no Brasil é pronunciada, sobretudo a partir de 2024.

Na primeira semana do segundo semestre já teremos um indicador relevante com as estatísticas de emprego nos EUA que serão divulgadas na 6af. Os resultados do segundo trimestre das empresas nos EUA começam a serem divulgados na segunda semana de Julho e espera-se uma queda de -5,7% em relação a um ano atrás.

Os mercados estão esperando alguma desaceleração econômica com convergência de inflação e a visão geral segue francamente positiva para ativos de risco.

Há uma discrepância alta entre múltiplos atuais vs históricos dependendo do mercado. Enquanto o S&P 500 apresenta múltiplo 19,1 x lucro esperado, bem acima de sua média história de 15,6 x, mercados como o Brasil estão na situação inversa.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O AZ Quest Bayes Long Biased fechou o mês de Junho de 2023 com uma nova máxima histórica, após completar 3 anos em Maio. É o primeiro fundo long biased sistemático no Brasil que utiliza-se de combinação de fatores de risco em ações para capturar prêmios de risco em métricas como Valor, Momentum, Qualidade, Crescimento e Baixo risco, combinando alocação nas versões Long Only e Long Short. A Alocação entre Long Only e Long Short é determinada através de um modelo de macro-variáveis que avalia se o mercado está com viés "risk on" ou "risk off" e altera taticamente a alocação entre fatores long only e long short.

O fundo fechou o mês de Junho com +6,48% vs IMAB5+ +3,37% vs Ibovespa +9,0%. No ano com +12,10% ou 186% CDI vs Ibovespa +7,62%. No acumulado de 3 anos, o fundo apresentou resultado líquido de taxas de 61,02% (230 % CDI) vs IMA-B5+ +27% vs Ibovespa 35,1%, com performance consistente no período, posicionado como um dos fundos mais eficientes da indústria no período. A correlação com as classes de ativos é baixa para um fundo com esse perfil, cerca de 0,52 com IMAB5+ e 0,46 com o Ibovespa. Ao longo do tempo, esperamos uma correlação ainda menor sobretudo vs IMAB5+.

Os fatores de risco Long Only foram bem durante o mês de Junho, com destaque para Crescimento, Valor, Momentum e Tamanho, ou seja, todas as famílias mais cíclicas e de maior perfil de risco. Qualidade de Baixo Risco apresentaram performance bem abaixo do Universo, justamente indicando que as famílias mais defensivas estão agora indo pior do que as de perfil de risco maior.

As famílias de fatores de risco LS foram também positivas durante o mês de Junho, com destaque para Crescimento, Valor e Tamanho. Qualidade foi a família de pior performance, justamente por estar vendida "não Qualidade" ou "junk".

Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para o mês de Abril, Fatores Ações (LO+LS) contribuíram 6,1% no mês, enquanto o Bayes Global 0,12% e títulos públicos +0,23%.

O fundo AZ Quest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo F2022 de fatores de risco LO, fatores de risco LS e outros fatores de risco. Sua correlação com o IMAB5+ é de cerca de 0,49 e com o Ibovespa de 0,5.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.